ANO 14.º — LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1934 — N.º 4322

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

NINGUEM ignora o que a Praia da Rocha representa para o desenvolvimento do turismo, sobretudo como estação de inverno. Tem diante de si um futuro prospero. O essencial é que a Sociedade Praia da Rocha, á frente da qual se encontram homens cheios de iniciativa, não perca de vista o seu grande objectivo — modernizar as comodidades já existentes e criar comodidades novas.

Os seus corpos gerentes tiveram, na semana passada, algumas entrevistas com a administração da Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdencia, de que poderão resultar beneficios para as obras a empreender.

Convem acentuar que os estrangeiros, ingleses e americanos, que uma vez lá foram, voltam no ano seguinte, embora gostassem de encontrar os jogos e passatempos que tanto apreciam. Como Roma e Pavia se não fizeram num dia, confiamos em que a Praia da Rocha, dentro de poucos anos, seja no sul do país qualquer cousa de equivalente ao que o Estoril é no centro.

* * *

A COMISSÃO de senhoras que vela pelo mais abandonado e desgraçado dos doentes—o leproso, deseja, como todos os anos tem feito, proporcionar-lhe, pelo Natal, uma pequena festa, de modo que ele não se julgue fóra das humanas afeições. Não conhecemos pensamento mais generoso nem intenção mais bela.

Quem se recusará?

Os simples pobres podem concorrer com as suas ofertas cujo valor estará na razão directa do amor que as inspirar. Quanto aos ricos, não ha medida para a sua larguesa no bemfazer.

Dêem o que quizerem e puderem.

As ilustres senhoras que abnegadamente cuidam de tamanho infortunio, não esperam aplausos de ninguem, pois se contentam com despertar, nos corações bem formados, a simpatia e a piedade—o melhor tesouro dos homens.

* * *

LIVROS acêrca de teatro não se publicam todos os dias. A critica objectiva vive em regra o tempo que duram as peças; depois, passada a representação, o livro parece o eco de um passado morto. As notas sobre teatro, já com caracter literario, de um feitio critico, ligeiro como uma asa, exigem um temperamento observador, tocado de originalidade, com uma base de cultura, animada por um sorriso, mais ironico do que amavel.

Está neste caso o livro Motivos de Teatro, *agora publicado pelo sr. Augusto Ricardo, que é a afirmação de uma sensibilidade, que se disfarça de um azedume convencional, num delicioso tom de conversa amena. A' obra, que insere um prefacio do mestre sr. Araujo Pereira, nos referiremos com a atenção que merece.*

DRAMA

Drama? Drama ou tragédia, mas talvez simplesmente drama e de feliz, embora longinquo, desenlace. Que terrivel e angustioso conflito, porém, êsse que a nossos olhos vai desenrolando a luta do homem e da máquina, o primeiro, escravo da sua invenção, a segunda déspota do seu criador.

Metafisicamente, o sr. Élie Faure — critico de arte abalisado e sociólogo de originalíssima visão — anuncia que estamos em vésperas duma época vitoriosa, durante a qual «*o instinto e a intuição realimentarão suas raizes na ciencia positiva*» e, portanto, farão da máquina, produto e consequencia da ciencia, a cooperadora obediente da actividade intelectual. Não é a máquina responsavel da crise que o mundo atravessa. Pelo contrário, libertar-nos-á dos males que nos afligem, desde que a alma seja bastante forte para a tornar apenas elemento, e não donas, do eterno anseio humano de dominio sobre a natureza. E breve chegaremos, afirma Élie Faure, à nova conquista e posse do material pelo espiritual, supremo objectivo e aspiração das civilizações superiores.

Ao radioso optimismo desta profecia respondem, todavia, contraditando-a e negando, as queixas, protestos e lamentações das numerosas vitimas do maquinismo. O excesso de desempregados donde provirá, afinal, senão da super-industrialização devida ao uso desordenado do trabalho mecânico? E a tristeza de viver, que certos observadores verificaram nos paises em que a técnica triunfa invencivelmente — a América do Norte, por exemplo — não será tambem motivada pela sujeição da consciencia do artifice à inconsciencia embrutecedora da máquina? De qualquer modo que se estude e encare o assunto, impõe-se esta conclusão: — o desequilibrio patente da existencia contemporânea resulta da não-adaptação das duas forças em presença, da vontade reflectida do homem, da energia involuntária da máquina.

Num inquérito internacional, organizado por Léon de Poucins, ha quem responda receando que a ultima já tenha atingido definitiva soberania... Mas a realidade é outra, creio eu, e Tagore a revelou e traduziu com singular nitidez, quando escreveu: — «*Os povos sofrem de desequilibrio sempre que o seu poder não é dirigido por uma verdade interior, semelhantes então a um automovel privado de motorista e correndo ás cegas*». Se uma verdade interior iluminar e conduzir as greis, o seu imperio unificador não bastará para manter na condição de instrumentos destinados a serví-la as formidaveis aquisições da tecnica moderna? Um medico — cite-se como simples imagem esclarecedora este caso de todos os dias — que, no intuito de prestar mais rapidos socorros aos doentes, compra um bom carro e nele se transporta, merece acaso comparar-se aos vaidosos detentores da Buiks e de Rolls-Royce, constantemente loucos de admiração fanatica perante os opulentos veiculos, só aproveitados para ostentação e passeio? Pois são um pouco assim os povos submissos ao preconceito do maquinismo redentor. Emprestam-lhes importancia avassaladora, e até não sei que faculdade vital, que ingénitas virtudes animicas.

Na nossa terra, o problema não alcançou, e porventura não alcançará nunca, a dolorosa acuidade que preocupa outras patrias mais industrializadas. Apesar de tudo, o drama que suscita não nos é estranho tambem. Aos economistas, evidentemente, compete encaminhá-lo para uma solução agradavel. Mas a sua complexidade e amplitude afiguram-se-me de tal maneira impressionantes, que não é demais trazê-lo ao convivio e atenção de quantos não desejam ver a gente portuguesa sofrendo a rude tirania da maquina, hipertrofiada em sua função e influencia...

JOÃO DE BARROS

CHAMAMOS a atenção de quem de direito para a seguinte carta:

«Sr. dr. Joaquim Manso.—Como leitor assiduo do «Diario de Lisboa», tomei conhecimento da interessante carta que o sr. Luiz Cardoso Meneses, como presidente da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, publica no numero hoje aqui chegado, do nosso muito lido diario.

Esclarece e justifica s. ex.ª as razões que têm motivado as demoras havidas com o pagamento aos lavradores que entregaram os seus trigos nos inumeros celeiros do País, acrescentando que o actual atrazo não é, apesar disso, de mais de 35 dias.

Não tenho a honra de conhecer pessoalmente s. ex.ª, mas permito-o da melhor, boa fé, visto que ignora haver imensos agricultores que aflitiva, mas resignadamente, vão esperando pelo seu dinheiro, ha já mês e meio e até dois meses!

Permita-me, sr. director, a seguinte elucidação: Tenho diariamente assistido aqui a cenas deveras lancinantes, em que pobres trabalhadores que vivem exclusivamente do seu triguinho, suplicam o pagamento do cereal que colheram e entregaram! E com os olhos marejados de lagrimas acrescentarem: «Estamos cheios de dividas e com extremas necessidades nos nossos lares! E como nos encontramos em plena labuta cerealifera, como podemos nós semear, comprar gado e adubos?

Os proprios Sindicatos, só os fornecem com o pagamento antecipado de duas terças partes, e o restante no acto do seu recebimento!
pado de duas terças partes, e o restante no acto do seu recebimento!

Aqui no Algarve ha seis meses que, ininterruptamente, não chovia; pois, bem, ha duas semanas que a benefica agua que tem vivificado os campos veio indicar aos lavradores que a sua ardorosa e patriotica missão tinha de ser prontamente iniciada. Mas como, santo Deus?

Não ha a menor duvida que a fundação da Federação dos Produtores de Trigo, veio melhorar e beneficiar grandemente a nossa lavoura e que os mais gratos e alevantados encomios são devidos ao patriotico labor do Governo Nacional que felizmente nos rege. Urge, pois, que a lavoura não seja desprestigiada e que o ilustre ministro da Agricultura intervenha solicitamente, repondo as cousas no seu lugar, marcando claramente o caminho a seguir, evitando males maiores.

E assim pode sua excelencia ter a certeza que a Nação o bendirá.

Portimão 24 de novembro de 1934. — *Antonio Judice Magalhães Barros*

* * *

O ILUSTRE professor da Faculdade de Letras, sr. dr. Vieira de Almeida, publicou agora o segundo poema «Noctvrna», da sua obra «Lacrimae rerom», cuja primeira parte «Bucolica» apareceu ha alguns anos.

Trata-se de uma obra de penetrante emoção filosofica, acusando a alta inteligencia do autor, revelada, aliás, em toda a sua acção mental de professor e de publicista. Perfeição classica de forma, sentido parnasiano— produção de um cerebro privilegiado — «Noctvrna» é tambem uma obra de arte, poesia no estado puro, meditativo, sem caír na transcendencia nebulosa. Prefacio de Antonio Sergio.

TEATROS E CINEMAS

Luisita Esteso

A' maneira do Rex e do Paramount, de Paris, o Gimnasio na proxima quinta feira, 29, vai inaugurar uma temporada mixta de cinema e grandes atracções mundiais cumprindo assim o seu programa de exploração.

Juntamente com a estreia de um filme, cujo titulo constitui até amanhã um misterio, debuta em Portugal pela primeira vez, Luisita Esteso, no seu genero, o maior nome de Espanha. Luisita Esteso, á semelhança de Amalia Isaura, cultiva dentro dos seus bailes e canções a «charge», a caricatura, o que os espanhois chamam o «picaro».

E' por certo a artista mais original que o nosso publico tem admirado, por isso que, no meio das interpretações mais sérias, de repente, um «tic», uma atitude, um gesto, denunciam o genero comico de Luisita Esteso.

Com esta estreia sensacional inaugura tambem a empresa do Gimnasio um aparelho sonoro Super R. C. A. que os tecnicos e a comissão de vistoria consideram o melhor e o de melhor som do país.

Teatro e Julio Dantas

Esta noite teremos de novo na Casa de Garrett três das mais formosas produções de Julio Dantas: «Ceia dos Cardiais», com Robles Monteiro no «Cardial francês»; Alfredo Ruas no «Cardial português»; e João Villaret no «Cardial espanhol»; «Rosas de todo o ano», com Palmira Bastos e Maria Lalande, e «Soror Mariana» por Amelia Rey Colaço. Vai ser, pois, mais uma noite de bom teatro português.

[illegible] reposteiro

Com um ambiente de grande simpatia, especialmente por parte da gente moça e desempoeirada, está-se preparando, com enorme entusiasmo, uma temporada teatral, destinada, especialmente a interessar quantos cuidam que têm qualquer coisa de benefico para o teatro atirar para a frente com elementos novos que nos têm demonstrado seus meritos e que é preciso que nos continuem oferecendo as excelentes provas que, de ha tempos, têm vindo revelando, aqui e acolá, em diversos palcos, diferentes companhias e generos. Será, evidentemente, o caso do Trindade e da sua nova companhia a estrear brevemente e que nos apresenta, á cabeça do cartaz, três mocidades e três valores novos: Irene Isidro, que tem talento, tem chama e tem publico; Vasco Santana, que é um actor primoroso e queridissimo e Assis Pacheco que, a demonstrar a sua individualidade artistica, ainda agora, todas as noites, no Avenida, em «Novos e Velhos», se revela um notavel comediante. A' sua volta, um nucleo igualmente brilhante de elementos, entre os quais Amelia Pereira, Filomena Lima, Leonor da Eça, Miquelina Rodrigues, Clemente Pinto, Gil Ferreira, Alberto Ghira, Luiz Filipe, Lino Ribeiro e outros.

—Pronta de ensaios a comedia de Joaquim Almada, «O Amor... é o Diabo!», que vai seguir-se, no Avenida, á peça ali em cena «Novos e Velhos», a companhia Maria Matos vai começar ensaiando a sua 3.ª peça desta temporada, para reaparição dos artistas José Alves da Cunha e Alvaro de Almeida.

—Já restabelecido, vai brevemente retomar a sua actividade profissional o tenor Alves da Silva, dos melhores elementos liricos que possuimos, entre os nossos artistas cantores.

—No Variedades, onde continua em cena «O Aldrabão», que fecha o ciclo dos espectaculos de comedia, neste teatro, começaram hoje os ensaios da opereta de mestre Eduardo Schwalbach, «O Chico das Pegas», para reaparição de Estevão Amarante.

—Iniciaram-se hoje, sob a direcção do bailarino e «meteur-en-scéne» Piero, os ensaios de doze numeros musicados, os primeiros da revista «Zé dos Pacatos», que ali vai ser estreada no proximo mês.

—Estreou-se ontem no teatro de Gouveia a companhia Hortense Luz, que depois de amanhã faz a sua apresentação no teatro de Seia, onde dará três espectaculos, cujas lotações estão já esgotadas desde ha tempos.

—Recebemos cumprimentos de despedida da actriz Mariamelia, que está a trabalhar no teatro Sá da Bandeira, do Porto. Agradecemos a amabilidade.

—Recebemos cumprimentos do grande actor José Alves da Cunha, recem-chegado do Porto e que em breve veremos interpretar uma figura absolutamente diferente de quantas tem desempenhado na sua já longa carreira de sucessos e de criações.

—Em parte alguma o publico ri tanto, com tanta alegria, como nos espectaculos da fantasia «O Fim do Mundo», que continua sendo o maior sucesso da capital e a maior atracção que tem havido no Coliseu, considerado agora o ponto de reunião, todas as noites, dos residentes na capital.

«Noite de Maio»

KATE DE NAGY

a formosissima vedeta alemã, que, ao lado de Fernand Gravey e Lucien Baroux, é a protagonista de Noite de Maio, *a lindissima comédia musical da Ufa, falada e cantada em francês, que o São Luiz estreia na proxima terça-feira*

"A noite de Réveillon", no Tivoli

Estreia-se esta noite no Tivoli um filme alegre, tipicamente parisiense, destinado, sem duvida, a um grande exito de publico que não esconde a sua preferencia por esse genero de espectaculos, leves, graciosos, ligeiros, felizes: «A noite de «réveillon».

Além das qualidades habituais que distinguem este genero de filmes (alegria, canções lindissimas, graça, movimento, situações complicadas) «A noite de réveillon» apresenta um elenco sensacional em que se distinguem os dois grandes artistas franceses: Henry Garat e Leg Lemonnier.

A noite de hoje no Tivoli deve ser uma grande noite de alegria e de gargalhadas.

Actualidades

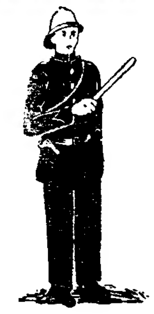
Nos estudios de Ealing (Londres) trabalha-se, com actividade, na filmagem de «Dictator». Direcção de Victor Saville; interpretação de Clive Brook e Madeleine Carroll, a grande actriz do esplendido filme «I was a spy»; operador-chefe Planer; decorações de Andreef, o talentoso artista de «L'Opera de quat-sons», de Pabst; e uma figuração escolhida com um cuidado digno de nota, segundo afirmam.

—De volta dos principais mercados cinematograficos europeus, chegou a Lisboa no ultimo sabado, o dr. Luiz Machado, fundador do Sonoro-Filme. Viagem exclusivamente comercial, onde, não fez mais, em 20 dias, do que ver filmes de manhã á noite, para a sua nova casa distribuidora.

Comprados e ainda em negociações cêrca de 30 peliculas, das quais a chegar dentro de dias: «Le dernier Milliardaire», a obra recente de René Clair; «Les nuits moscovites», de Alexis Granowsky, inspirado duma novela inédita de Pierre Benoit, com Annabella, Harry Baur, Spinelly, Richard Willm e Germaine Dermoz, o filme de maior exito, actualmente, em Paris, vendido já para os Estados Unidos, e a que nos referimos, ha dias, nesta secção; «I was a spy» (Eu era uma espia), realização de Victor Saville, com Madeleine Carroll e Conrad Veidt, considerado uma obra prima; «Aunt Sally» (Mademoiselle Zázá), «The Ghoul» (O Ressuscitado), «Chu Chin Chow», com a curiosa actriz May Wong; «Tre Constant Nymph» (a Ninfa constante); «Ever Green» (A sempre viva) e «Dick Turpin», produções da «The Gaumont-Britisk Picture Corporation, Ld.».

—Novamente «Eugenie Grandet» no cinema. Desta vez dirigida por Henri Roussel.

—Hoje, estreiam-se no Olimpia um filme de Tom Mix «Ladrão de Gado» e outro de Willy Forst «Um homem de encomenda».



O ÚNICO CAMINHO PARA V. Ex.ª SE TORNAR UM BOM GUARDA-LIVROS SEM SAIR DE SUA CASA:
Cortar e remeter sem demora êste coupon
Ao INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA, 164 LISBÔA Telef: 28034
Queira enviar-me, GRÁTIS, o livro O ENSINO COMERCIAL E INDUSTRIAL:
NOME: ____
MORADA COMPLETA: ____

VINHO NUTRITIVO DE CARNE
O grande tonico preferido por todas as pessoas fracas e convalescentes.
Medalhas de Ouro em todas as Exposições.

FUNDAS "BROOKS"
Cómodas, Hygienicas, Economicas
Fundas simples: Esc. ..... 90$00, 175$00, 225$00
Fundas duplas: Esc. ..... 120$00, 200$00, 250$00
Pessoal habilitado. Consulte sem compromisso
Hygeia, L.da — Rúa Paiva de Andrada, 4 (Ao L. do Chiado)

VARIEDADES
TODAS AS NOITES
RISOTA e ALEGRIA!
SAUDE e GARGALHADA!
PRAZER e BEM-ESTAR!
COM
O ALDRABÃO
POR
NASCIMENTO FERNANDES

A comedia-"talisman" da Felicidade:
NOVOS E VELHOS
Com formidaveis enchentes, todas as noites, no
AVENIDA
BREVEMENTE:
a nova comedia de JOAQ. ALMADA
O AMOR... É O DIABO!

Teatro Nacional
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
SERIE PORTUGUESA
Teatro de Julio Dantas
Em vista do enorme exito alcançado repetem-se hoje as peças
«Soror Mariana»
«Ceia dos Cardiais»
e «Rosas de todo o ano»
do ilustre escritor
Amanhã: — 10.ª de Assinatura
OS VELHOS
de D. João da Camara

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 27172 — A Imperatriz Vermelha, com Marlene Dietrich — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — 2.ª semana — O Rei dos Pretos, com Georges Milton — O violino encantado — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 22523 — A canção duma noite, com o celebre tenor Jan Kiepura — A's 21 e 15

OLYMPIA — Telef. 25309 — 2 estreias — Ladrões de Gado, com Tom Mix — Um homem de encomenda — SCARFACE — Sessões continuas das 14 e 30 as 24

ODEON — Telef. 26?83 — O GAVIÃO, filme de Marcel L'Herbier — A's 21 e 15

PALACIO — Telef. 47163 — com Charles Boyer — A's 21 e 30

POLITEAMA — Telef. 2 6365 — Abertura da epoca — Náná, com Anna Sten — A's 21 e 30

PARIS — Tel. 2 8777 — ás 8 e 45 — A BATALHA com Anabella e C. Boyer — Era uma vez um rei... — Desenhos coloridos — Matinées as 5.as e sabados ás 15

CAPITOLIO — VOLTAIRE — Logo á noitinha — A revolta das Asturias — Bilhetes desde 1$60

EUROPA — TELEF. 4 6961 — O monstro — Quando a sorte sorri — ás 21

TERRASSE — A Batalha, com Charles Boyer e Annabella — Às 21 e 15 — Telef. 20071

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Ceia dos Cardiais», «Soror Mariana» e «Rosas de todo o ano».
Gimnasio—A's 21 e 30—«Kasfikis».
Avenida—A's 21 e 30—«Novos e Velhos».
Variedades—A's 20 45 e 22 e 45—«O aldrabão».
Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Fim do Mundo».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Palacio—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.

TAXIS — Campo Pequeno
Telefone V. Ex.ª para o novo numero
45502

GIMNASIO — Telef. 28801
Hoje A's 9 3/4 Hoje
Ultima exibição de
VALERIA KASFIKIS
Todos os numeros incluindo «A SERRA TRAGICA» e «A GUILHOTINA»
Estreia dos numeros «Casa Misteriosa» e «O Segredo das Areias»
5.ª FEIRA, 29 — Cinema e grandes atracções
Estreia de Luisita Esteso
a cançonetista excentrica de maior nome de Espanha
AMANHÃ — Um grande acontecimento

Dias noelistas

Vai realizar-se em Lisboa, de 13 a 16 de dezembro, a segunda reunião nacional das Noelistas Portuguesas, a prestigiosa associação catolica tão activa e beneméríta, implantada em Portugal ha 22 anos e que ha 5 em Fevereiro de 1930, teve, tambem em Lisboa, o seu primeiro Congresso.

Este que em breve se realizará sob a designação de *Dias Noelistas* e a que se digna presidir o sr. Cardial Patriarca sem duvida alguma vai revestir-se do maior brilho, não só pelos elementos que o constituem como pelo numero e categoria da assistencia a avaliar pela profusão de inscrições que a direcção tem recebido.

De todos os nucleos noelistas do país virão delegações, tendo as companhias dos caminhos de ferro concedido o desconto de 50 0/0 sobre as tarifas gerais a quem apresentar o seu cartão de congressista. Estes cartões, cujo preço é de 5 escudos, dão igualmente direito a assistir a todas as cerimonias e sessões do Congresso, excepto á recreativa.

O Programa dos *Dias Noelistas* será nas suas linhas gerais o seguinte:

Dia 13—Numa capela particular, das 8 e 30 da manhã ás 13 horas, preparação espiritual: Missa e comunhão, duas meditações, uma conferencia, benção do Santissimo 15 e 30, sessão de abertura, presidida pelo sr. Cardial Patriarca. Sessão de Estudos.

Dia 14—9 horas, missa. A seguir, visita das associadas, em grupos, aos pobrezinhos seus protegidos.

15 horas, sessão recreativa toda desempenhada por noelistas: musica, representações, quadros vivos, etc.

22 horas, Adoracao nocturna, presidida pelo sr. Cardial Patriarca.

Dia 16—9 horas. Missa. 13 horas almoço colectivo, só para noelistas. 15 e 30, Sessão de encerramento, presidida pelo sh. Cardial Patriarca.

Letura das ultimas teses e recepção de agradecimento ao sr. Cardial Patriarca.

Brevemente daremos a lista das pessoas que nas diversas localidades recebem os pedidos de inscrição.

Duas sessões com "O Fim do Mundo", em noite da moda, hoje no Coliseu

A sensacional noite da Moda que se realiza hoje no Coliseu, nas duas sessões em que se representa a fantasia «O Fim do Mundo», a peça de mais vibrante alegria e de maior deslumbramento de cenarios, apoteoses e guarda-roupa que se tem apresentado em Portugal, vai reunir no majestoso teatro tudo quanto Lisboa tem de mais representativo na nossa sociedade.

E' uma noite de elegancia a realçar a triunfal beleza desta maravilhosa fantasia.

E já que os preços são incrivelmente baratos—que ninguem falte esta noite ao Coliseu!

Maria Salomé no «Cupido»

SUFRAGIOS

D. Tereza de Sampaio Montes e Silva

Realiza-se amanhã, ás 11 horas, na igreja das Mercês, missa de sufragio pela alma de D. Tereza de Sampaio Camelier Montes e Silva, mandada celebrar por sua familia.

Mario da Cruz Pombo

Sufragando a alma do sr. Mario da Cruz Pombo, manda sua familia rezar amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Nicolau, uma missa do 3.º aniversario do falecimento.

Bilhete perdido

José Baptista, vendedor do «Diario de Lisboa» e de jogo da lotaria, perdeu ontem, desde o Campo Grande ao Rato, um bilhete para o proximo sorteio, com o n.º 656, e pede a quem o achou a fineza de o entregar na nossa administração.

Patisseria NIVEA
Av. da Republica, n.º 37-D. T. 4 0176
GRANDE SORTIDO FINO DE PASTELARIA

LISBOA MONUMENTAL

Um novo e luxuoso predio
na Avenida da Republica
que honraria qualquer grande capital europeia

Lisboa acaba de ser dotada com um novo predio monumental que fica sendo dos mais luxuosos e modernos. E' na avenida da Republica, quasi em frente da praça de touros.

Tivemos o prazer—é o termo—de o vsiitar hoje. A sua fachada de um estilo ao mesmo tempo modernista, sobrio e imponente, deixou-nos a primeira das muitas e agradaveis impressões que ali colhemos.

No «hall» da portaria, claro e simpatico, onde alguns operarios trabalham afanosamente na instalação do elevador comodo e rapido, espera-nos o proprietario desta verdadeira maravilha de construção: o sr. Manuel Ramos, homem activo e empreendedor, que desde 1927 se dedica a tão importantes trabalhos. E' já grande o numero de predios com que dotou a capital nos ultimos anos.

Subimos com ele ao primeiro andar. Alguns estão já alugados. Acompanham-nos os construtores empreiteiros srs. Joaquim Fernandes & Santos, aos quais cabe uma grande quota parte nos loiros desta obra magnifica. Não está presente o feliz autor do projecto, arquitecto Norte Junior, mas nem por isso o seu nome e o seu trabalho deixam de ser lembrados.

Estamos no primeiro andar. Um «hall» requintadamente elegante, abre caminho. E diante de nós perpassam 17 divisões amplas, arejadas—todas com janela e muitas com mais de uma—divisões modernas de verdadeiro palacete aristocratico, ligadas por arcos romanos ou por magnificos tapa-ventos envidraçados. A casa de jantar é dupla e vasta: salão e «marquise», formando um conjunto luxuoso, imponente mesmo. As salas de visitas, gabinetes de trabalho e de costura, os quartos, tudo enfim, é atraente, rico. A casa de banho é separada da W. C., assim como os aposentos dos criados, cozinha e copa, o são do corpo principal da casa.

Estamos na verdade em presença do maior e melhor predio que nos ultimos dez anos se edificou no solo lisboeta.

Um sistema moderno de «chauffage» valoriza-o extraordinariamente, dando-lhe, com o elevador, a justa categoria de habitação de luxo. E tudo isto se fez em menos de 11 meses! Começado em 2 de janeiro, era vistoriado e dado como pronto para habitar, em 23 do corrente, através de um parecer honroso da Comissão de Vistorias no qual se lê ser este *«um dos predios mais bem construidos e melhores»* que a comissão tem vistoriado. Bateu-se assim um «récord» em tempo e em perfeição de trabalho, porque os acabamentos foram, como se vê, rigorosamente cuidados.

Convem acentuar que todos os andares assentam sobre espessas placas de cimento armado, o que os isola por completo em caso de incendio. E já agora diremos que, só em cimento para a construção do majestoso edificio se gastaram nada menos de 380 toneladas. Todo o material empregado é produto nacional, á excepção de algumas peças do elevador e do sistema de aquecimento, tubos de ferro, etc. Desta forma, a segurança dos inquilinos é garantida por aquele todo, em que se ligam admiravelmente o cimento, o ferro e alguma pedra e tejolo. Dez inquilinos—rez-do-chão e quatro andares com direito e esquerdo—encontram assim no novo predio da avenida da Republica todas as comodidades modernas ao lado de um luxo e de uma segurança inegualaveis.

Curioso aspecto do novo e majestoso predio da avenida da Republica

Nas traseiras, amplas garagens recolherão os automoveis ou carruagens dos inquilinos que os possuirem. Não se pode, na verdade exigir, nem mais, nem melhor!

Quando, verdadeiramente entusiasmados, nos preparavamos para retirar, o sr. Manuel Ramos disse-nos ainda:

—Vamos lá acima...

E lá em cima, deparou-se-nos o «clou», a surpresa final: onde supunhamos existir um telhado vulgar, encontramos um terraço extensissimo, bem maior que os «decks» de jogos dos paquetes luxuosos do nosso tempo! Uma extensão batida pelo sol, pelo vento, pela aragem purificadora das matas de Benfica e de Monsanto, que dali se disfrutam, num panorama soberbo. E' o terraço dos inquilinos, servido pela escada de serviço, um terraço monstro para dez familias e onde caberiam afinal, bem á vontade, vinte ou trinta!

Fechava assim com chave de ouro a nossa grata visita. E saimos satisfeitos e orgulhosos com o novo edificio monumental de Lisboa, sem deixar de saudar, muito sinceramente, o sr. Manuel Ramos, por mais este empreendimento da sua intensa vida de trabalho.

Vista geral do novo e luxuoso predio da avenida da Republica

DESPORTES

Resultados de Espanha

O dia de ontem, em Espanha, sob o aspecto «foot-ball» oficial, pode dizer-se pobre.

Eis os resultados:

Osassuna, 1 — Baracaldo, 0.
Atletic de Bilbao, 4 — Donostia F. C., 0.
Unión Irun, 3 — Arenas, 1.
Desportivo Corunha, 2 — Celta de Vigo, 0.
Oviedo, 6 — Stadium Avilés, 1.
Alcantara, 4 — Imperio, 1.

Os resultados não constituiram surpreza.

No grupo vasco, porém, o Atletic de Bilbao põe-se decididamente á cabeça, pois o Arenas não conseguiu derrotar, em Gal, o Unión de Irun. Se o tivesse feito, estaria em igualdade de circunstancias com o Atletic.

O Osassuna, ainda que pela minima diferença, conseguiu livrar-se do Baracaldo, mostrando mais uma vez merecer inteiramente os resultados que tem feito.

Isto, quanto a jogos oficiais.

Em compensação, realizaram-se alguns partidos dos chamados amigaveis, em varias terras de Espanha, sendo o mais importante aquele que se disputou na capital de Espanha, entre o Madrid e o Barcelona. O grupo catalão sucumbiu — rotundamente — por 5-1.

Em Valencia, num desafio de interesse, o Valencia bateu o Valadolid por 6 a 2.

Damos ainda o resultado doutros desafios amigaveis, ontem realizados em Espanha.

Murcia, 3 — Ferroviaria, 2.
Nacional de Madrid, 3 — Mirandilla de Cadiz, 1.

E assim se passou o dia «footballistico» de ontem em toda a Espanha.

(NOTI-SPORT)

* * *

O conselho director da União Velocipedica, comemora o 35.º aniversario daquele organismo, com um almoço que se realiza a 16 de dezembro, seguido da distribuição de premios de 1934, nas salas dum importante clube lisboeta.

★ ★ ★

Segundo nos consta, o dr. Abrantes Mendes, que se resolveu a jogar num grupo de Coruche, dirigiu-se ao Sporting no sentido deste clube passar a «carta de desobrigação» a um seu irmão, tambem jogador, que já havia assinado ficha pelos «leões».

★ ★ ★

Amanhã, realiza-se a assembleia geral do Club Atletico Campo de Ourique, com o fim de discutir e aprovar o relatorio e contas da direcção e de eleger os corpos gerentes para a proxima temporada.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Margarida de Almeida Artagão, D. Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale, D. Maria da Madre de Deus de Almeida Napoles de Carvalho, D. Carlota de Cabedo e Vasconcelos (Zambujal), D. Mariana Vitoria Duarte Pinto, D. Herminia Sepulveda, D. Antonia Burnay e a menina Esperança Maria Pedroso Costa.

PONTOS DE REUNIAO

Na Garrett

Continua a esplendida pastelaria e restaurante «A Garrett» a marcar pela elegancia, vendo-se ali tanto á hora do almoço e jantar, como sobretudo á do «chá», uma enorme e selecta concorrencia, entre a qual nos recordam os seguintes nomes:

Senhora de Koren, condessa de Idanha-a-Nova, D. Ana Maria de Barros da Costa de Morais, D. Beatriz Benjamim Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Maria Rosa da Silva Pinheiro Chagas e filha, D. Maria Joana Rino Froes Mousinho de Albuquerque, D. Ligia Cabrita, senhora do dr. Albuquerque, D. Rosa Barroso de Matos Cid, D. Fausta Patricio de Gouveia, D. Belarmina Santos Costa, senhora da Silva Dias, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Graça Santos, D. Irene de Sequeira Oliva de Avila Bolama, D. Paulina Clemente Pinto, D. Laura Pinto, D. Maria da Guia Ferreira Patricio, D. Maria Tereza de Barros da Costa Belmarço, etc.

Na proxima quarta-feira haverá de novo «chá dansante», sendo de esperar uma enorme e selecta concorrensoa.

DOENTES

Na casa de Saude da Estrela foi operada com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria Luiza Castelo Branco Monteiro.

LANCHES PARA CASAMENTOS
CONFEITARIA NACIONAL
Rua da Betesga, n.os 59 a 65

Dr. Santos Reis
Doenças de caracter cronico
Todos os dias das 13 ás 19 horas
R. Alves Correia, 198-1.º

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

DR. AUGUSTO D'ESAGUY
Clinica medica—Doenças da pele e sifilis
Consultorio: Rua Garrett, 17, 2.º, D. Telefone 2 3353. A's 17 horas.
Residencia: Av. da Republica, 33, r|c. Tele fone 43410.

A Cidade

Projectos e Construções
Na linha de Cascais e Sintra e plantas topograficas
Executam-se
Trata CASA PORTUGUESA
Rua do Mundo, 139 — Tel, 4 1271

Chá das cinco

Cinco Aventuras...

«Cinco Aventuras sem importancia», assim classifica Urbano Rodrigues as que nos conta no seu belo livro, e que, afinal, têm muita importancia, muito mais importancia do que aquela que o autor lhes concede e que algumas pessoas imaginam.

E têm muito mais importancia por estarem admiravelmente vividas — vividas, e porque não?! No tempo do Urbano, no nosso tempo, afinal, vivia-se assim, como «portuguesinho valente» — diz o dr. Augusto de Castro — isto é, procurando a aventura, ou pronto para ela sempre que surgisse. Olga, Ivone, Grace, Violet ou Amparito que nos buscasse, encontrava-nos. No nosso tempo era assim. Agora, os rapazes de hoje que o digam, para que eu não incôrra no lugar comum de afirmar que «o tempo passado foi melhor» e que tudo está estragado.

O caso é viver a aventura a tempo, e a tempo iniciar a ultima, guardando dela, delas, recordações com que compôr um livro como o de Urbano Rodrigues.

«Cinco aventuras sem importancia», cinco ou cinquenta, com russas, francesas, inglesas, americanas, ou circassianas e italianas; e depois, depois duma aventura definitiva, uma aventura com importancia, uma aventura com uma portuguesa. Que todos os rapazes portugueses assim procedam, e terão honrado a tradição do portuguesinho valente», e decente.

E se algum fôr capaz de escrever depois as aventuras que soube viver, que o faça e terá assim assinalada a sua passagem por este vale de amores, que o é de lagrimas para aqueles que não souberam amar a tempo.

Quem estas linhas escreve tambem rabiscou um livreco que diz das suas aventuras por terras de Espanha e que em Portugal acabaram. Mas — sinceramente, sem falsa modestia — não é aquele livro para se comparar a este de Urbano Rodrigues — o amigo «da velha camaradagem» que quiz recordar, lendo-me em primeira mão a aventura com Amparito. Este livro, estas «Cinco aventuras sem importancia», constituem um primor literario que vai deslumbrar as pessoas de bom gosto, um padrão de «portuguesinho valente» digno de delicioso encanto para as raparigas que queiram ser amadas por um homem vivido, e delicado, como Rodrigo o soube ser com a prima Aninhas, nos deliciosos episodios do seu lindo romance sentimental.

E — dificuldade suprema! — todos acreditam nas aventuras do Rodrigo e ninguem delas e dele se ri, como aconteceu a D. João na quadra dos quarenta anos, quando as mulheres já não acreditavam nele, nem que ele fosse aquele outro que elas amaram — fazendo-o assistir assim á sua propria morte. E isto porque a mocidade nunca acredita que a velhice o tivesse sido tambem, e tivesse amado como eles hoje amam, ou melhor...

ROGERIO PEREZ

Manuel Carvalhido Esteves

VIGO, 26.—Composta por varios socios do Centro Português de Vigo, ficou constituida a comissão que vai prestar homenagem ao seu antigo presidente, sr. Manuel Carvalhido Esteves, e oferecer-lhe as insignias da condecoração com que o governo português o distinguiu recentemente.

O grande amigo de Portugal, defensor dos nossos operarios e organizador da Semana Portuguesa, foi o mais activo colaborador da Exposição Colonial, preparando muitas excursões galegas ao Porto. A' sua acção estão igualmente gratas as associações desportivas e outras que já enviaram e estão a enviar a sua adesão á homenagem que lhe está a ser preparada.

Desastres mortais

Na passagem de nivel do apeadeiro de Entre Campos, foi esta manhã colhido por um comboio o sr. Manuel Morgado, residente na rua Actor Taborda, 60, 3.º, que teve morte imediata. O cadaver deu entrada na Morgue.

— Da claraboia do Palacio do Congresso caíu hoje o cantoneiro José Tavares, de 45 anos, que ali estava a trabalhar. Conduzido ao hospital de S. José chegou ali já morto, pelo que o corpo foi transferido para a Morgue.

Um bodo aos pobres

protegidos pelo «Diario de Lisboa»

A' semelhança do que faz todos os anos o «Diario de Lisboa» promoverá este ano, pelo Natal, um bodo aos pobres seus protegidos, para o que se dirige aos anunciantes, leitores e amigos do nosso jornal, a fm de que nos auxiliem nesta cruzada benemerita.

Não ignoramos que uma tal iniciativa, a par de outras que são levadas a efeito pela assistencia particular, não resolve o problema dos necessitados, cujas raizes são mais profundas e mais vastas do que se pode imaginar.

Contribui no entanto, para atenuar a sua triste stuação, proporcionando-lhes os recursos indispensaveis para que o dia de Natal, consagrado em todo o mundo á familia, não deixe de ser tambem festivo para eles.

Aqueles que o puderem fazer não devem deixar de contribuir com o seu obolo para este fim caritativo, dispensando uma pequena parcela dos seus rendimentos para minorar a situação dos que sofrem e que na quadra festiva do Natal devem sentir á sua volta um movimento de solidariedade que não os faça descrer dos sentimentos altruistas do seu semelhante.

Esperamos que os nossos amigos correspondam ao apêlo que lhes dirigimos, auxiliando-nos, na medida das suas posses, a praticar o bem.

O nosso jornal abre a subscrição com 500$00.

«Diario de Lisboa» ... ... 500$00

Gremio Escolar de Tercena

No Gremio Escolar de Tercena, instalado no bairro da estação de Barcarena, realizam-se amanhã, 27, e no dia 1 de dezembro, as festas comemorativas do 7.º aniversario. Amanhã, haverá foguetes, estreia duma bandeira e ás 21 horas baile e chá. No sabado, o Grupo Dramatico Isidoro do Carmo representará «O Basilio Mexia» e «Uma mulher para dois maridos» e haverá tambem baile e serviço de bufete. De Lisboa ha comboios para o espectaculo ás 20 e 30, e para o baile ás 23 e 40 e á 1 hora.

PUBLICAÇÕES

«O que eu sei»

Recebemos o primeiro numero da revista «O que eu sei», que se publicará de dez em dez dias e começa por inserir colaboração do dr. Manuel Anselmo, Teixeira de Pascoi, Araujo Pereira, Antonio Ferrão, Antonio Boto, Jorge Segurado, etc. O aspecto gráfico é magnifico e a direcção da revista está a cargo de Albino Lapa, Luís Castelão e Ramalho Louro.

«Lista do Corpo diplomatico»

Do ministerio dos Negocios Estrangeiros recebemos a «Lista do Corpo Diplomatico acreditado em Lisboa», com as modificações ultimamente introduzidas, que agradecemos.

Solar Português

Inaugurou-se no sabado, na Praça da Alegria, 56, este restaurante, o mais castiço dos restaurantes lisboetas, tendo constituido um grande exito para a gerencia do mesmo o magnifico serviço de almoços e jantares a preços baratissimos, causando a admiração da sua clientela.

O telefone é 26591 e as suas instalações são modelares.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

As irmãs Primaveras

devem chegar a Lisboa dentro de breves dias

O ministerio dos Negocios Estrangeirosros comunicou ao sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C., que as irmãs Aida e Amelia Primavera, que se encontram detidas em Tanger, estavam á disposição da Policia para as ir buscar, quando entendesse.

O sr. dr. Alves Monteiro, logo que teve conhecimento desta informação, encarregou o chefe Antonio Augusto e o agente Baldy Belem de partirem esta noite para Tanger, a fim de trazerem para Portugal as duas fugitivas.

A entrega das irmãs Primaveras ás nossas autoridades, sem as formalidades de extradição que se anunciaram, é feita de harmonia com as disposições do Estatuto de Tanger, de que Portugal é um dos países signatarios.

Dentro de quatro ou cinco dias devem chegar a Lisboa, acompanhados nas nossas autoridades policiais, as duas fugitivas. Ha grande curiosidade em conhecer as suas declarações.

O acordo comercial

entre o nosso país e a Noruega provoca ataques ao governo de Oslo

OSLO, 26—Os jornais trabalhistas noruegueses têm atacado ultimamente o governo liberal de Mowinckel por ter concluido com Portugal um novo acordo comercial em que se estipula que a Noruega deverá comprar 525.000 litros de vinho do Porto a mais do que comprou o ano passado. O monopolio do vinho do Estado deverá pois, baixar o preço do vinho do Porto em detrimento dos vinhos noruegueses.

Pode acontecer—dizem os referidos jornais—que o Parlamento norueguês não ratifique o referido acôrdo, e acrescentam que este, na parte em que se refere á exportação de «klippfish» norueguês para Portugal não é favoravel á Noruega. Dizem que o acordo assegura 40 0/0 das importações portuguesas de «klippfish» á Noruega, ao preço do mercado mundial, mas que a Islandia vende o seu «klipfish» a preços inferiores, em detrimento das exportações norueguesas.

Sessenta e nove dos 150 membros de «Storting» (Parlamento norueguês) pertencem ao Partido Trabalhista. O governo é apoiado por todos os partidos burgueses, isto é, Partido Liberal (governamental), Partido Conservador e Partido Agrário.

Por outro lado, os jornais burgueses respondem aos ataques da Imprnsa trabalhista e dizem que o Partido Trabalhista se quere proveitar duma questão de politica estrangeira para os seus objectivos em materia de politica doméstica.—(Havas)

Estudos pedagogicos

Prosseguindo na sua actividade de caracter meramente cultural e pedagogico, a Sociedade de Estudos Pedagogicos vai promover uma série de conferencias e sessões de cujo programa constam, no dia 28 proximo, uma conferencia pelo sr. dr. Ferreira de Mira, acêrca da «Preparação das raparigas para a vida de hoje» e no dia 5 de dezembro, outra intitulada «Medicina escolar», pelo sr. dr. Fernando Correia.

Tambem na sua ultima reunião a direcção daquela sociedade resolveu organizar um centro de estudos de psicologia individual, dirigido por Mme. Cogan-Migueis, que se realizará todas as sextas feiras a partir de 30 do corrente, ás 21 e 30.

A demissão inesperada

do administrador de Olhão

OLHAO, 26. — Lavra grande descontentamento no meio operario pelo facto de o administrador do concelho não ter retirado o seu pedido de demissão. Os operarios continuam em sessão permanente na séde do seu sindicato, tendo uma comissão ido a Faro avistar-se com o governador civil que lhes prometeu manter no seu lugar o sr. administrador do concelho e mandar proceder a um inquerito aos actos da comissão administrativa.

Aguarda-se que o governador civil resolva imediatamente este conflito, como prometeu, substituindo a actual Camara, e mandando regressar o administrador do concelho, a fim de se preparar o acto eleitoral e a nova Camara proceder a estudos para com o auxilio das entidades superiores conseguir os trabalhos que tão necessarios são para os operarios que a lei forçosamente coloca na situação de desempregados a partir de dezembro.

DE LUTO

Salvador Roque de Pinho (Alto Mearim)

Para o jazigo da familia Santos Silva, no cemiterio do Alto de S. João, realizou-se hoje o funeral do sr. Salvador Roque de Pinho (Alto Mearim). No prestito funebre encorporaram-se, entre outros, os srs. marquês do Lavradio, condes de Seisal, de Santar e da Torre, coronel Manuel Latino, José Amado, Guilherme Pinto Basto, Augusto Lage, Chagas Roquete, Manuel Ferreira, F. Frick, Julio Pires, Diniz Bordallo Pinheiro, Domingos Brifa, Eduardo Luiz Pinto Basto, José Garcez, Tomaz Azevedo e Silva, Eurico Morais, Pedro Bordallo etc.

Fizeram-se tambem representar as direcções da Sociedade Hipica Portuguesa e do Club Tauromaquico.

Joaquim Jaques Polvora

Faleceu hoje, em Sesimbra, o velho professor Joaquim Marques Polvora, casado com a sr.ª D. Joana Paula Fernandes e pai do sr. dr. Manuel Fernandes Marques, professor da Escola Superior de Medicina Veterinaria e da sr.ª D. Joana Fernandes Marques, e tio dos srs. dr. Marques da Mata, delegado de Saude de Cascais, José Pedro Marques da Mata, ajudante do Registo Civil e Francisco Correia Peixoto.

O extinto ensinou varias gerações tendo sido a figura mais representativa e respeitavel de Sesimbra. Foram seus alunos todos os filhos ilustres de Sesimbra que desempenham funções de destaque no nosso meio social. Foi agraciado, ha anos, com a comenda da ordem da Instrução e Benemerencia.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 12 horas, para o cemiterio local.

NOTICIAS DE AVIS

Horario de trabalho

AVIZ, 21 — Cumpriu-se de principio nesta lacalidade, com certo rigor, o preceituado no decreto 24:402, sôbre abertura e encerramento dos estabelecimentos comerciais. Agora, porém, é letra morta para alguns, o que nos admirou bastante, pois desconhecemos qualquer disposição de lei, que origine, as resoluções, por alguns repito, tomadas. Salvos raras excepções, houve comerciantes que por si deliberaram abrir antes das nove e encerrar depois das vinte. Quem a tal os autorizou? Esta é pregunta nossa, para a qual não encontro uma resposta. O que é preciso para que todos beneficiem das disposições da sem prejuizos para ninguém, é que esta se faça cumprir e que acabem assim os abusos, prova evidente de falta de solidariedade comercial e ganancia impropria dos nossos tempos. Bom seria, também, acabar com o sistema de porta falsa, nos dias destinados ao descanso e bem assim depois do encerramento geral.

No São Luiz: Ultima exibição!
A IMPERATRIZ VERMELHA (Capricho Imperial)
a melhor criação de MARLENE DIETRICH
AMANHA: A lindissima comedia da Ufa, falada e cantada em francês **NOITE DE MAIO** com Kate de Nagy, Fernand Gravey e Lucien Baroux

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Esc.
Jantares completos de 15 e 18 Esc.

KOMO I
A mel
tinta p
ra ca
los e
mais d
cutid
REPRESENTANT
M. Cab
Rua Carlos
del, 36-r|c
Telef. 4 6
DEPOSITARIO:
Farma
Olivei
Rua da Prata

Escrita á Maquina
Ensino individual, rapido, economico no nosso escritorio.
Escola Comercial Portuguesa, por Correspondencia,
R. do Arsenal 54-3.º — LISBOA

A Cidade

Dr. Borges de Pinho
Advogado
Rua da Prata, 279-1.º Direito
Telefone 23352

O Porto
pelo telefone

Ainda o desfalque na Carbonifera

PORTO, 26

O agente Pinheiro, que tem desenvolvido grande actividade para a descoberta de autor ou autores do importante desfalque na Empresa Carbonifera do Douro L.da, seguiu hoje para uma localidade do sul onde se presume estar o Herculano Silva que é, até agora, o unico autor conhecido e provado. Na nossa ultima noticia sobre este assunto diziamos que o sr. Manuel dos Santos Consciencia era um dos principais directores desta empresa, quando é certo que este senhor ha já algum tempo que não exerce tais funções, ainda que tenha grandes interesses ligados á empresa. O sr. Consciencia tambem se encontra lesado pelo Herculano pois sendo, como era, pessoa da sua absoluta confiança, emprestou-lhe, na vespera da fuga, vinte mil escudos.

Monumentos nacionais

No «rapido» chegou hoje a esta cidade o sr. capitão João Gomes da Silva, director-geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, o qual era aguardado na estação de S. Bento pelo sr. dr. Alfredo de Magalhães e pelo arquitecto sr. Baltazar de Castro. O sr. capitão Gomes da Silva vem visitar as obras de reconstituição que se estão realizando em varios monumentos nacionais da cidade e arredores.

Sub-director da P. I. C.

Pelo director da P. I. C., sr. dr. Guilherme Abreu Fonseca, foi hoje dada posse do lugar de sub-director ao sr. dr. Jaime Inacio Ferreira, que ultimamente exerceu o lugar de juiz em Castro Daire. Assistiu ao acto o pessoal daquela Policia, o governador civil de Aveiro, irmão do empossado e pessoas de categoria.

Automovel que se incendeia

Quando hoje, cerca das 15 e 30, passava na rua do Comercio, em frente do edificio do Banco de Portugal, o «taxi» S. 22362, do sr. Raul Dias Seixas, teve uma avaria, pelo que o «chauffeur» Alvaro de Anselmo de Oliveira, saindo do carro, procurou repará-la.

Quando examinava o motor, este descomandou, provocando uma explosão.

O «chauffeur», sem perda de tempo, queimado numa das mãos, chamou os bombeiros, que pouco depois compareceram junto do carro incendiado. Com o emprego de dois extintores e uma agulheta, conseguiu-se apagar o incendio.

O carro, que se encontra no seguro, ficou quasi por completo inutilizado. O «chauffeur» recebeu tratamento no posto da Cruz Vemelha.

Um concurso literario

O «Noticias Ilustrado» abriu um concurso literario em que oferece premios que não têm talvez grande valor material—livros dos maiores poetas, oferecidos e dedicados pelos seus autores aos concorrentes premiados.

Os premios tambem não são dados á sorte —são oferecidos ás mais inteligentes respostas.

Eis aí um tema interessante para as nossas aulas liceais: eleger uma poesia como a melhor dum poeta, e justificar a sua escolha.

Festa da criança

O sr. dr. Mario Monteiro, da Comissão de Honra e da Executiva, da Festa da Criança, fala amanhã, á noite, na Emissora Nacional, sobre o significado da festa. Ficará, assim, iniciada a série de conferencias de propaganda daquela obra de benemerencia a realizar-se no proximo Natal.

Entre as pessoas que estão já convidadas para essas palestras conta-se a esposa do Chefe do Estado, presidente da Comissão de Honra dos festejos, e o sr. Cardial Patriarca, que deve falar depois de amanhã.

Henrique Samorano

Para a familia de Henrique Samorano recebemos mais 50$00 dum anonimo.

A JUSTIÇA DE OLHOS VENDADOS

O Torel, verdadeiro hotel da barafunda

não tem condições que sirvam á Policia de Investigação

Quem vê o Torel tem saudades da antiga «Parreirinha», no Governo Civil. O patio do velho convento, bordado de gabinetes, ainda tinha ar. Respirava-se. Havia pitoresco sadio e, sobretudo, o que mais interessa, ordem, arrumação. Ainda estamos a vêr o chefe Murtinheira, muito calmo, a tratar dos processos politicos, no tempo em que a Republica, andava pelas ruas, embriagada de aspiração e de entusiasmo; o José Maria, gordo, apopletico, sempre zangado com os bigodes, mas fino como um coral, e tantos outros que tiveram a sua aura, os seus triunfos, e que hoje já ninguem recorda. A parreira celebre, que nunca dava uvas, amenizava o aparato policial. Era o brazão do Governo Civil, copla obrigatoria de todas as revistas, traço fugidio de todos os caricaturistas.

Um belo dia a videira morreu. A Policia de Investigação passou para o Palacio do Torel. Quasi perdeu as suas caracteristicas. Na sua nova moradia, acanhada, encardida, soturna, lugubre até, a Justiça parece uma mosca presa numa teia de aranha. Vive mal, enrodilhada de fios, num desvão escuro, de antemão sabendo que vai ser devorado se não pelo aracnidio, pelo menos, pelo tempo. Viajar no Torel é o mesmo que entrar num labirinto. O edificio não tem quaisquer condições. Disfruta apenas duma coisa que não aproveita a ninguem: uma bela vista sobre a cidade ,que se estende em semi-circulo num oceano de telhados e de ruas. Imagine-se o que seja uma casa particular de três andares, onde estão instalados cêrca de sessenta agentes, arquivos, prisões, gabinetes de directores e sub-directores, salas de espera, tribunal, etc. Mede-se o espaço a metro e não chega. Tudo aquilo tem um ar desordenado, de casa de Orates. Cheira mal. Os corredores não têm destino. Ha escadas de caracol, onde quem sobe ou desce se pode suicidar involuntariamente. E tudo assim, pobre, reles, vesgo, equivoco, cheio de gente, que se acotovela—as testemunhas que eternamente esperam, os arguidos que se encolerizam, e os agentes de cabeça perdida, interrogando, escrevendo, espicaçados pelo telefone ou pelo tempo que lhes escasseia.

No rez-do-chão ficam os gabinetes do director e adjuntos. São as melhores salas, mas o papel das paredes caiu, lamentavelmente, como as folhas das arvores, no outono. E' já a ruina, e tambem a humidade. Com um tabique, dividiu-se a sala de entrada, e fez-se um gabinete para os reporteres que ali prestam serviço. Tudo é pequeno para o formigueiro de gente que percorre, quotidianamente, intensamente, o dedalo policial. Ha um aviso colado em toda a parte: «Pede-se o favor de tirar o chapeu». Nos gabinetes ainda vá, mas cá fora, nos corredores, este sinal de respeito, que se pode converter numa gripe, deve dirigir-se naturalmente aos corredores sujos, de escarradores partidos, onde a poeira cinzenta, lensa, patina tudo num ar de desalento e de abandono. Vale a pena descer ás catacumbas. Parte da cave é ocupada por secções. Nenhum continuo impede os curiosos de entrar e sair á sua vontade.

Nas ante-salas centenas de criaturas esperam a vez de ser ouvidas. Todas as classes sociais. O chapeu e a boina, o mendigo, o charlatão, o inocente e o culpado, a burguezinha honesta e as profissionais da beleza. Amalgama indecifravel, que o tempo e a sombra amolecem e deprimem.

Anda-se com os cotovelos em riste, furando esta mole viva de gente, sentada no chão, quando os escassos bancos já não chegam, numa atmosfera carregada, envenenada de nicotina e das pustulas que supuram, trescalando febre, dalgum mendigo colhido na rêde das rusgas. Mas o verdadeiro inferno é dentro das secções.

O espaço de cada uma dá quando muito pura um trabalhar. Pois ha cinco, seis e tudo aquilo é confuso, impreciso, tumultuoso. Nas secretarias pegadas, ante o papel azul dos autos, perpassa Lisboa em camisa. Os interrogatorios chocam-se. As invectivas e discussões, subindo de volume, baralham-se, e vergastados mal os agentes, de timpanos, podem entender o que aquela gente quer. Um caso sem importancia: duas vizinhas que ralharam ,quebrando mutuamente os vidros das janelas é tratado ao pé de outro, importante, grave, que precisa absolutamente duma atmosfera de silencio e de confidencia. Mas todos os andares dêste Hotel da Barafunda são assim, se não peior. No primeiro, então, é o fim do mundo. Uma pequena sala rodeada de quatro secções, sem luz directa, serve de vazadouro humano. Ha gente por toda a parte a mais nas dezenas de recantos e desvãos de soturna moradia dos Castro Guimarães. Os agentes não têm mãos a medir. A justiça perde a sua dignidade, a sua gravidade. Improviza-se. Tem mesmo, por vezes, no auge daquela chafra-nafra, aspectos manicomiais. Os arguidos estão ao pé das testemunhas pró e contra, de sorte que não ha segredo, reserva, mesmo continencia de linguagem. Esboçam-se questões, entrecortadas de insultos violentos. A lama humana esparge-se sobreaquelas paredes, e os salpicos ficam. O mobiliario é uma colecção de ferro-velho. Cadeiras estripadas, secretarias de pé quebrado, e a amenizar, um ou outro calendario vistoso e sugestivo.

Subamos outro andar. Estamos no cucuruto do edificio. Lá em cima, como numa torre de marfim, refugiou-se o chefe que se celebrizou n[illegible] do Angola e Metropole. As pessoas que o procuram vão deixando os bofes por uma escada de caracol, de paredes esburacadas. Vê-se, então, uma das curiosidades do edificio. A sala das testemunhas de categoria.. E' num sotão esquinado, telha e barrotes por cima, *decôr* tragico no genero de *Frankestein*, que aterroriza o mais corajoso. E' possivel que ali mesmo os inocentes se sintam culpados. Neste cenario, que a Inquisição nunca inventou, têm passado altas personalidades. Ouve-se o mexer dos ratos e o barulho desta colmeia enlouquecida, que é o Torel, a elaborar miseria e desgraça.

Mas o pior de tudo são os calabouços, que ficam na sub-cave do edificio. São galerias de toupeiras, onde não entra sol, nem ar. Entre o mau e o pior ha divisões.

Dantes, aquilo era a latrina dos criados e nunca foi possivel, apesar das obras, modificar-lhe a função. Os calabouços comuns são dia e noite, iluminados pela electricidade. Nem um raiozinho de sol chega lá abaixo. Levanta-se a gola do casaco e sente-se a humidade escorrer pela cara. Lagrimas tambem! Os presos dormem numa grande tarimba de cimento. Um cano de esgoto mal soldado envenena o ambiente. O agente que guarda esta catacumba dorme num sepulcro. O caixão é uma cama, sem lençois, servindo de mortalha um cobertor esfarrapado. Alguns não se querem ali deitar fugindo dos bacilos da tuberculose que os outros deixam naquele leito de morte. As mulheres estão, dentro deste horror, que não se atenua, relativamente mais bem instaladas. Têm, pelo menos, tarimba de pinho. Ha ainda as «geladeiras». São «in-paces», de temperatura polar, cinco metros abaixo do solo. Estão ali os incomunicaveis — incomunicaveis do sol, da luz, desse minimo de garantias fisicas que todo o ser humano, por mais degradado que seja, tem direito.

O cano de esgoto supura sempre—e, na parede dum calabouço, houvequem desenhasse, grosseiramente, uma récua de cavalos. Suprema ironia, talvez! De facto, aquilo é pior do que uma cavalariça. Falta ainda um ultimo cenario: o tribunal instalado na capela—o que não está bem nem para Deus, nem para a Justiça. O sacrilegio é comum aos dois. Ha ainda um ar religioso, acentuado por um ou outro vestigio do culto neste recinto acanhado, onde o advogado nem sequer tem uma bancada. E aqui—acaba a nossa rapida vizita ao Torel, tão elucidativa como pitoresca.

EXERCITO E MARINHA

No regimento de cavalaria 7 começou hoje a Semana Hipica, interessante manifestação de actividade militar em que tomam parte oficiais, sargentos e praças, quer em provas separadas, quer em provas de conjunto.

Alem de cavalaria 7, concorrem a esta prova «équipes» dos regimentos de cavalaria 2 e 4.

Trata-se duma organização curiosa tanto sob o ponto de vista desportivo, como de solidariedade militar.

Assistiram aos exercicios que hoje se realizaram o Chefe do Estado Maior do Exercito e o governador militar de Lisboa.

O inquerito aos candidatos
á Assembleia Nacional

Temos ainda em nosso poder algumas respostas ao inquerito que fizemos junto dos candidatos á futura Assembleia Nacional, e que não podemos publicar hoje por falta de espaço.

Procuraremos concluir amanhã a publicação desse inquerito, que tanto interesse despertou entre os nossos leitores.

Esta noite, no **TIVOLI** reaparição dos dois grandes artistas franceses:
Henry Garat e Meg Lemonnier
na admiravel comedia musical francesa da Paramount:
A noite de "Reveillon"
Alegria! Musica! Espirito parisiense!

BOLSA DE LISBOA
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 % 1923			
convert. em 4 3|4 % 1934	1.108$00	1.107$00	1.109$00
Consolidado 5 1|2 % 1933	1.046$00	—	1.047$00
» 4 1|2 % 1933	995$00	—	995$00
» 4 % 1934	922$00	921$50	922$50
Externo 3 % 1.ª Serie	—	1.580$00	1.583$00
» 3 % 2.ª »	—	—	—
» 3 % 3.ª »	—	1.605$00	1.615$00
Emp. 4 1|2 % 1912	—	—	—
» 6 1|2 %, 1928-Madeira	—	1.020$00	1.025$00
» 6 1|2 %, 1930-Consol	516$50	516$00	517$00
» 6 3|4 % 1930-Portos	510$00	510$00	511$00
» 6 % 1932	—	1.030$00	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	475$00	470$00	480$00
Lisboa & Açores, »	400$00	399$60	403$00
Portugal »	—	1.040$00	1.045$00
Espirito Santo	—	590$00	605$00
C.ias de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	16.200$0
Mundial	169$00	169$00	170$00
Nacional	—	650$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	630$00	—
C.ias diversas			
C. P. ordinarias	—	90$00	105$00
» » privilegiadas	35$00	34$50	35$50
Aguas de Lisboa, port.	—	615$00	630$00
Cerveja Estrela	—	233$00	237$00
Cimentos de Leiria	—	207$00	215$00
Credito Predial	24$00	23$90	24$00
Gaz e Electricidade	277$00	276$50	277$00
Navegação	62$00	61$50	62$20
Portugal e Colonias	69$70	69$70	69$80
Portuguesa de Pesca		155$00	161$00
» de Tabacos	368$00	368$00	368$50
Tabacos de Portugal	310$00	309$00	312$00
Tabaqueira	—	—	540$00
União Electrica Portug.	—	180$50	183$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	402$00	400$00	405$00
Busi—1.ª Emissão	—	34$50	35$00
» —2.ª »	—	32$00	34$00
Ilha do Principe	—	128$00	131$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o	—	471$00	473$00
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª	89$00	89$00	89$50
7 o|o	115$00	114$50	115$00
8 o|o	92$50	92$50	92$60
U. Electrica Port. 7 1|2	—	126$00	130$00
Busi 9 o|o	—	117$00	119$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 96

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$05	110$10
Paris	1$45,4	1$45,6
Madrid	3$01,1	3$01,5
New-York	22$05,2	22$08,2
Zurich	7$14,5	7$15,4
Roma	1$88,1	1$88,4
Bruxelas	5$14,9	5$15,6
Amsterdão	14$91,5	14$93,5
Berlim	7$14,5	7$15,4
Rio de Janeiro	1$54,6	1$54,8
Praga	$92,1	$92,2
Libra ouro	—	—

LENHAS
SOBRO, AZINHO E PINHO

Rachadas próprias para fogões os melhores preços de mercado:

PINAS e CUBOS para carroças e maços para calceteiros.

Pedidos a
ANTONIO F. DA CRUZ
Rampa dos Marinheiros, 10-12
T. 2 4867
Em frente á Rua Tenente Valadim

SEZIMBRA
Joaquim Marques Polvora
FALECEU

Joana Paula Fernandes Marques, Manuel Fernandes Marques, sua mulher e filho, Joana Fernandes Marques, Maria da Conceição Correia Peixoto e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu querido marido, pai, avô, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, 27, pelas 12 horas, para o cemiterio local.

A colonia inglesa tem no Casino Estoril um grande festival comemorativo do casamento dos principes Jorge e Marina

O Casino Estoril tem na noite de 29 uma grande festa da colonia inglesa, que a Sociedade Propaganda da Costa do Sol lhe dedica, para que celebre o casamento do principe Jorge de Inglaterra com a princesa Marina da Grecia. Ha jantar e baile de grande gala e um programa de arte, de numeros escolhidos, com a cooperação de amadores e artistas de fama, sendo distribuidas, juntamente com os programas, artisticas plaquetes comemorativas, que apresentam uma esplendida gravura das cabeças da princesa e do principe. Parte do produto da festa é para o hospital inglês em Lisboa e outra parte para a Misericordia de Cascais. Nas decorações predominarão as côres inglesa e portuguesa e no baile a musica inglesa.

CAMPIÃO & C.ª

previnem os seus estimados fregueses que por motivo de ser feriado o próximo sábado, 1.º de Dezembro, a extracção da lotaria semanal de 400 contos se realiza no dia anterior, 30 de Novembro.

— Sexta-feira anda a roda

Pedidos aos cambistas

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116 - LISBOA

MOBILIAS *DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS OS ESTILOS. Artes Decorativas*
PAPEIS PINTADOS *DESENHOS MODERNOS SEMPRE GRANDE STOCK*
Cretones // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides
ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ
PAIXÃO, CARVALHO, L.DA
26-L. DO CALHARIZ, 28
LISBOA
TEL. 23413
ELEGANCIA · ARTE · BOM GOSTO
MAPLES
FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS
PREÇOS SEM COMPETENCIA
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

Já não pode alegar ... boa fé.

Desde que leu este anuncio já ninguem pode dizer: „Se eu tivesse sabido que as gripes, constipações, anginas e inflamações da garganta se evitavam com tanta facilidade e segurança! Se eu tivesse sabido que não ha necessidade de contrair essas insidiosas doenças, que ademais põem em perigo a saude e o bem estar dos meus!" Destroe-lhe qualquer desculpa o conhecimento de que existem as

PASTILHAS DE
Panflavina

as quaes contêm um poderosissimo desinfectante, mortal para os bacilos das aludidas doenças e absolutamente indemne para o organismo, até para o das crianças.

BAYER

Continua em maré de sorte
a Feliz CASA CONDEIXA

Na lotaria de sabado, mais uma vez vendeu a
Sorte Grande
no numero
10301 ..... 400.000$00
1/2 bilhete, em cautelas, distribuido ao balcão pelos nossos estimaveis clientes.

Além da Sorte Grande, foram vendidos muitos outros premios de menor valor.

Para 30 do corrente e 8 de Dezembro premio maior
400:000$00
tem á venda:

Bilhetes a	**170$00**
Decimos a	**17$00**
Cautelas	**8$50**

GRANDE LOTARIA DO NATAL
a 22 de Dezembro
6.000:000$00
tem á venda

Bilhetes a	**1.600$00**
Meios a	**800$00**
Quartos a	**400$00**
Decimos a	**160$00**
Vigesimos a	**80$00**

(Preços da Santa Casa)
Cautelas a .... 21$00
(Pelo correio mais 1 escudo)

Para que V. Ex.ª se possa habilitar para a proxima lotaria que se realiza a 30 do corrente, ou seja na proxima sexta-feira, devido a sabado ser feriado oficial, prevenimos para fazerem os seus pedidos com urgencia, a fim de prontamente serem atendidos.

Pedidos a
João Condeixa
217 — Rua do Arco Bandeira — 271
(Proximo ao Rossio) Telefone 26840

P. S. — O 1|2 bilhete da Sorte Grande foi comprado ao cauteleiro Américo dos Santos, mais conhecido pelo *Tairócas.*

Joias genero antigo
Ha grande sortido e transforma-se qualquer objecto, por preços baratos.
Peixoto & Jardim, L.da
R. da Palma, 14 e 16

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Moido lotado:

Comum	5$60
Suave	7$60
Superior	10$00
Mariazinha—Lote especial	12$00

Torrado, combinado:
(Só café, moido ou em grão)

Lote especial n.º 14	14$00
» » » 16	16$00
» » Maria	18$00

Torrado, simples:
(Moido ou em grão)

Angola, extra	8$80
Cabo Verde	20$00
Novo Redondo	10$00
S. Tomé, Moca	20$00
S. Tome, Monte	20$00
Minas, Moca	16$00
Rio, especial	14$00
Santos	14$00
S. Paulo	14$00

Escolhidos. Bem torrados e bem moidos
A MARIAZINHA
Rua Barros Queiroz, 26 e 28 (Travessa de S. Domingos)

SALCHICHARIA DO CALHARIZ
— DE —
Viuva de Manuel Joaquim Alves Martins
Carnes de porco, frescas e salgadas, chouriços de carne, paios de lombo, presuntos, farinheiras, etc., das melhores procedencias.
Secção de talho de carne de vaca, vitela e carneiro das melhores qualidades. Sempre os melhores preços.
R. do Loreto, 63-65
FILIAIS: R. do Seculo, 24 e R. da Atalaia, 49
Telef: 27065

TALHO INDEPENDENTE E SALCHICHARIA
DE
Antonio Joaquim Alves Martins
Vendas por grosso e miúdo. — Carne de Vaca, Vitela e Carneiro. — Carne de Porco, fresca e salgada. — Todas as especialidades congeneres.
PRAÇA DAS FLORES, 20 e 22
TRAVESSA DA PIEDADE, 40 a 46
Sucursais:
RUA DA ESCOLA POLITECNICA, 8 e 10
TRAVESSA DO AÇOUGUE, 2 e 2-A
Telefone 2 6227 **LISBOA** *Ferro 72*

SEXTA-FEIRA, 30
anda a roda
Se quereis muito dinheiro jogai na
CASA DE CAMBIO
D. E. Gouveia & Silva, Sucr.
Manuel Alves da Silva Neves
que é a casa que vende constantemente sortes grandes

Para as lotarias semanais de **400.000$00** tem á venda

Bilhetes a	170$00
Decimos a	17$00
Cautelas a	8$50

Grande Lotaria do Natal
6.000:000$00

Bilhetes a	1.600$00
Decimos a	160$00
Vigesimos a	80$00
Cautelas a	21$00

(Pelo correio mais 1 escudo)
Pedidos a
D. E. Gouveia & Silva, Sucr.
Manuel Alves da Silva Neves
84, Rua d'Assunção, 86
(Proximo á Rua do Ouro)

Sortes grandes?
Só a casa COSTA. LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

SENHORAS

Se o aparelho com que lhe fizerem a permanente não é UNIVERSAL, não é permanente é cabelo assado o Cabeleireiro do Rocio, 93 no 2.º tem elevador, faz demonstrações gratis, telef. 21720.

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso

Clinica medica

PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º

Telef. 21738

As greves nos Estados Unidos

Actos de sabotagem praticados pelos ferroviarios de Los Angeles

LOS ANGELES, 26—Os ferroviarios que se encontram em greve praticaram esta manhã varios actos de terrorismo e sabotagem. Fizeram descarrilar um comboio que se aproximava desta cidade, em consequencia do que ficaram feridas mais de vinte pessoas, algumas das quais em estado grave.

Os grevistas fizeram explodir em varios pontos da cidade bombas de grande potencia, que causaram prejuizos materiais de elevada importancia.

As autoridades adoptaram rigorosas precauções a fim de evitar que os grevistas prossigam na sua obra de destruição.—(United Press)

Novo material ferroviario

NOVA YORK, 26—O Instituto Americano do Ferro e do Aço anunciou que deram bom resultado as experiencias com ligas ligeiras para a construção de comboios rapidos. Vai ser deformada grande parte do material ferroviario norte-americano, de harmonia com os resultados obtidos.—(Americana)

A viagem de Boussoutrot

PARIS, 26—O general Denain ministro da Aeronautica, enviou um telegrama de felicitações ao aviador Lucien Boussoutrot, que se encontra em Dakar desejando-lhe «um completo exito na sua viagem até ao Natal».—(Havas)

Colonia de alemães em Toulouse

TOULOUSE, 16—O governo não prorrogou a licença concedida a uma colonia de alemães, em numero de cinquenta, que se acha instalada perto desta cidade. Em vista disso, terão de sair do país.—(Havas)

Uma rusga em Paris

PARIS, 26—Durante a noite de ontem para hoje a Policia procedeu a uma rusga no XII bairro desta cidade. Efectuou 40 prisões, das quais foram mantidas apenas 12.—(Havas)

As explorações polacas

LITTLE, America, 26—O almirante Byrd comunicou a Roosevelt que descobriu em nome dos Estados Unidos, 200.000 milhas de terras novas.—(H.-

Casacos de Pele

Lindos modelos em Astrakan, Petit-gris e Taupe

A Pompadour

28, Rua Garrett, 30

A ultima criação de L. T. PIVER

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 2 9062

A questão do Sarre

domina toda a vida alemã

BERLIM, 26—A questão do Sarre domina toda a vida alemã. Os jornais dedicam-lhe colunas e transcrevem o que a Imprensa estrangeira diz acerca do assunto. Todos os jornais dão especial relevo a um artigo do «Daily Mail», que diz o seguinte:

«Certas potencias fizeram do problema do Sarre um perigo europeu, por não terem querido adoptar a formula alemã, no sentido de o assunto ser regulado por negociações directas entre Paris e Berlim. Houve quem supuzesse—acrescenta o mesmo jornal—que o problema do Sarre seria a derrota de Hitler. As eleições de Dantzig, que deram 90 0/0 dos votos aos nazis, foram uma resposta oportuna. De facto, a impressão em Berlim é que o resultado da consulta ás urnas deve ter influido muito em Genebra em Paris e em Roma, onde está reunido o «Comité» dos «Três».—(Americana)

Manifestação sangrenta

SARREBRUCK, 26.—Ontem, quando os comunistas e socialistas realizavam uma grande manifestação, a Policia atacou a tiro os manifestantes, em consequencia do que resultou haver varios feridos.—(United Press).

Quebra fraudulenta

RIO DE JANEIRO, 26.—Confirma-se que a Companhia Nacional de Juta, de São Paulo, quebrou fraudulentamente, deixando sem trabalho mais de três mil operarios que na referida companhia trabalhavam.—(United Press).

O governo inglês preocupado

com o problema dos bairros

LONDRES, 26—O ministro da Higiene e Saude Publica, sir Hilton Young, pronunciou um discurso em Southport, durante o qual se referiu ao problema dos bairros pobres e ás casas improprias para habitação. O ministro declarou que apesar de terem sido construidas, depois da guerra, 2.500.00 casas, as aglomerações não puderam ainda evitar-se, e que o projecto do governo, que deve ser discutido na presente sessão parlamentar, prevê a construção de bairros novos para terminar de vez com as habitações insalubres e sem quaisquer condições de higiene.—(Havas)

Uma cantora que queria emagrecer

morreu por causa do tratamento

BUDAPEST, 26—Em consequencia duma operação que se tornou necessaria devido a um tratamento demasiadamente energico que fez para emmagrecer e devido ao qual perdeu 25 quilos em pouco tempo, morreu a grande cantora hungara Luiza Szabo, que fazia parte da Opera Real. A malograda artista contava apenas 30 anos.—(Americana)

Agitação escolar em Praga

PRAGA, 26—Durante a noite de ontem para hoje realizaram-se varias manifestações promovidas por elementos universitarios. A Policia teve de intervir para dispersar os manifestantes. Fizeram-se 67 prisões.—(Havas)

5 RAZÕES

Pelas quais o vosso Pó de Arroz deveria conter "Mousse de Crème"

● 1.º — Uma só aplicação aguenta-se todo o dia.

● 2.º—Suprime completamente o luzidio.

● 3.º—Dá um aspecto "mate" e aveludado e uma beleza natural. —Não forma placas.

● 4.º—Resiste ao vento, á chuva e á transpiração.

● 5.º—Fecha os poros dilatados.- Não seca a pele.

Esta ideia nova e surpreendente é aplicada ao Pó Tokalon, no qual a «mousse» de créme está cientificamente misturada com um pó fino e aerificado. Dum aveludado delicioso, refresca e estimula os tecidos cansados, tonifica a pele e dá ao rosto mais feio um aspecto «mate» duma maravilhosa beleza.

O Pó Tokalon é o unico verdadeiro pó de arroz com «mousse de créme». Uma só aplicação dura quatro vezes mais que a doutro pó ordinario.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon, (Secção D. L.), 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

York Bar

R. Serpa Pinto, 23 (ao Chiado) Telef. 2 7793

O Bar mais bem frequentado. Optimo serviço de restaurante.

Minha senhora

A titulo de grande réclame, A Pompadour apresenta, tanto na sua sede, Chiado 28 e 30, como na sua sucursal, 138, R. Augusta, 140 um tipo de meias de seda mate, finissimas a 12$50 e outro tipo a 15$00 que são uma verdadeira pechincha pois valem quasi o dobro do preço.

PAPEIS PINTADOS As ultimas novidades

A CASA QUE MAIS VENDE E MAIS BARATO

MIGUEL DOS SANTOS, LTD.

102-RUA NOVA DO ALMADA-104 Telef. 25601

A POLITICA AMERICANA

e os problemas que a afectam

NOVA YORK, 25—A comissão de inquerito criada pelo Conselho de Investigação de Ciencias Sociais, que é financiado pela Fundação Rockfeller, elaborou um relatorio que vai ser apresentado ao Congresso em que pede a confirmação da politica feita relativamente á America do Sul, a revogação da Lei Johnson, que proibe tratar com os países que não pagaram as suas dividas á America, a solução do problema das dividas a redução das pautas ou mesmo supressão de algumas, sempre que tal resolução não aumente a crise do desemprego, a adesão ao Tribunal Internacional da Haia, e a regulamentação da imigração do Extremo Oriente baseada num sistema de contingentes o mais restrito possivel.

Pede, finalmente, que Roosevelt declare que não tenciona modificar a moeda americana.—(Havas)

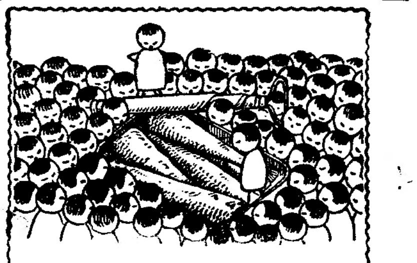
As relações coloniais

franco-italianas

PARIS, 26—O «Matin» informa que o Instituto Colonial Francês examinou as relações coloniais com a Italia, aprovando por unanimidade uma moção em que se diz «que o governo deve repudiar imediata a peremptoriamente qualquer abandono de territorios que até agora tenham sido protegidos pela bandeira francesa».—(Havas)

Os que morrem

PARIS, 26—Faleceu hoje a condessa Albrt Demun, viuva do celebre deputado e chefe catolico.—(Havas)



BOM BOCADO

Abra hoje uma lata de *Sardinhas de Conserva Portuguesas* ao seu almoço e regale-se

RECUSE AS LATAS SEM NOME DO FABRICANTE

ASSIS BRAZIL (doce e sêco)

PRIMEIRA RESERVA (doce)

EXTRA RESERVA (meio doce)

Grandes Espumantes Naturais da REAL COMPANHIA VINICOLA DE NORTE DE PORTUGAL

Vendem-se em todas as boas casas e na Filial de Lisboa

Rua do Alecrim, 119 a 121

Telefone 22556

Atenção!

Sem concorrencia possivel!

A REAL COMPANHIA possui as maiores instalações do País, e da Peninsula, para *espumantes naturais*. O seu túnel contem mais de meio kilometro de extensão!

Exportação para as Colonias e Estrangeiro em concorrencia com os mais afamados produtos da Champagne!

Muita atenção!!

Prefira sempre os ESPUMANTES NATURAIS da REAL COMPANHIA.

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROSE PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ !

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON e PALACIO
O Gavião
com CHARLES BOYER
4.ª feira — Estreia do filme musical.
A CANÇÃO DO AMOR
com JOSEPH SCHMIDT

O REGICIDIO DE MARSELHA

A Italia recusará

a extradição

dos cumplices de Kalemen?

PARIS, 26—«L'Oeuvre», comentando o telegrama de Turim em que se anunciava a provavel recusa da Italia a extraditar o dr. Pavelitch e Kvaternik, escreve: «A recusa da Italia em conceder a extradição de Pavelitch e Kvaternik, a confirmar-se, basear-se-ia em argumentos juridicos fortissimos. Não ha razão—acrescenta—para atribuir a essa atitude intuitos politicos. De facto, o tratado de 12 de maio de 1870 que regula o processo de extradição entre a França e a Italia, estipula expressamente que a extradição não pode ser concedida por delitos politicos. Conclui-se deste modo, que são considerados instigadores e cumplices do duplo assassinio de Marselha. Pavelitch e Kvaternik são de facto criminosos politicos e não de direito comum». O jornal conclui que a atitude da Itala é, portanto, inatacavel.—(H.)

ROMA, 26. — Mussolini encontra-se na disposição de averiguar, custe o que custar, até que ponto são verdadeiras as acusações feitas contra a Hungria, no que respeita ao assassinio do rei Alexandre, em Marselha.—(United Press).

TURIM, 16.—O tribunal de Apelação deu já despacho á petição da França para a entrega do dr. Pavelitch e de Kvaternick, sobre os quais recai a acusação de serem os chefes do bando terrorista que preparou o assassinio do rei Alexandre e de Barthou. Ambos negaram terminantemente a acusação.—(United Press).

A nota da Jugo-eslavia e a intervenção da S. D. N.

LONDRES, 26.—Referindo-se á actual situação da Europa, o «Times» desta manhã escreve o seguinte: —«Se a solução do conflito entre a Jugo-eslavia e a Hungria fosse entregue aos governos de Belgrado e de Budapeste, haveria poucas probabilidades de evitar a guerra. A intervenção da S. D. N. tem a grande vantagem de serenar as discussões, mesmo as mais exaltadas, e de as transpôr para um terreno pacifico, na propria hora em que se fala da ameaça duma guerra. O que é importante é que as duas partes interessadas compreendam que a S. D. N. não é uma arma de que cada um se sirva para inutilisar o adversario, mas sim um tribunal para defender os interesses da justiça e da paz. No caso actual, é bom não esquecer que a Jugo-eslavia não usou de qualquer direito que possa classificar-se de excepção».—(Havas).

53 mortos na derrocada

duma mina de carvão

TOQUIO, 25.—A agencia Rengo comunica que o desastre que se deu na mina de carvão de Matsishima—uma das mais importantes do Japão e cujas galerias avançam pelo mar dengalerias. Confirma-se que o numero tro—foi devido á derrocada duma das de mortos é de 53.—(Havas).

A venda do caminho de ferro do leste chinês

TOQUIO, 26—O ministro dos Estrangeiros anuncia que a Russia resolveu aceitar o sindicato bancario japonês como garantia na compra, por parte da Manchuria, do caminho de ferro do leste chinês.—(United Press)

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

NOTICIAS DE ESPANHA

A policia descobriu

um milhão de pesetas

e quatrocentas espingardas

MADRID, 26.—O ministro do Interior, sr. Eloy Vaquero, comunicou esta manhã aos jornalistas que o delegado especial do governo nas Asturias, comandante Duval, lhe telegrafára anunciando que as forças sob o seu comando encontraram, numa rigorosa busca efectuada no monte de La Parra, povoação de Reguera, um saco com 1.155:300 pesetas, que por ocasião dos ultimos sucessos revolucionarios foram roubadas da sucursal do Banco de Espanha, em Oviedo. No telegrama enviado ao ministro do Interior, Duval acrescenta que aquela quantia já foi entregue ao director da filial.

Eloy Vaquero informou tambem os jornalistas que numa busca efectuada na região mineira se encontraram quatrocentas espingardas, vinte metralhadoras e grande quantidade de munições.

O ministro do Interior, ao terminar as suas declarações, anunciou que expedira, em novembro, um telegrama de felicitações ao comandante Duval e ás forças do seu comando pelo grande serviço que acabavam de prestar ao país.—(United Press).

Tiroteio em Madrid

MADRID, 26.—Nas proximidades da rua Castello travou-se esta manhã um violento tiroteio entre um grupo de membros da «Falange Espanhola» e outro da «Acção Popular», do que resultou haver alguns feridos que recolheram ao hospital.

A Policia interveio, pondo termo á luta e efectuando algumas prisões.—(United Press).

Emprestimo de 300 milhões de pesetas

MADRID, 26.—O ministro das Finanças, sr. Marraco, anuncia que o emprestimo de trezentos milhões de pesetas, que brevemente vai ser lançado, se encontra já coberto por três casas espanholas.—(United Press)

A dissolução das Casas do Povo

MADRID, 26.—De origem autorizada a United Press sabe que o Supremo Tribunal de Justiça negou provimento ao processo dos socialistas contra o Procurador Geral da Republica, por ter ordenado a dissolução das Casas do Povo.—(United Press).

As expedições polares

do almirante Byrd

LITTLE AMERICA, 26.—O aviador Byrd anuncía que conseguiu demonstrar, depois de voar sob o sol da meia noite, que a terra de Mary Byrd se estende sem interrupção desde a costa antartica até ao polo, e que não existe, como se afirmava, o estreito antartico. Este descobrimento aumenta em duzentos mil metros de extensão os territorios americanos. — (United Press).

Tremor de terra em Manila

MANILA, 26. — A's primeiras horas da manhã a cidade foi sacudida por um tremor de terra, que causou indescritivel panico na população. Os habitantes fugiram para a rua em trajos menores. As primeiras informações não dão noticia de grandes prejuizos, e não ha ainda conhecimento da existencia de vitimas. — (United Press).

NA FACULDADE DE CIENCIAS

O DR. MIRA FERNANDES

falou esta tarde

sobre «Distancia e vizinhança»

O sr. dr. Mira Fernandes é um dos nossos homens de Ciencia mais ilustres. Os seus trabalhos, a sua participação em reuniões internacionais, dentro e fora do país, como o Congresso para o Progresso das Ciencias, deramlhe já um nome internacional.

Justifica-se, portanto, o enorme interesse com que era aguardada a sua conferencia de hoje.

O anfiteatro da Faculdade onde se realizou a lição encheu-se totalmente, vendo-se na assistencia, não só todos os professores e assistentes da Faculdade como alunos e alunas, não só deste estabelecimento de ensino superior, mas tambem do Instituto de Ciencias Economicas e Financeiras e do Instituto Superior Tecnico de que o sr. dr. Mira Fernandes é ilustre professor.

Eram 17 e 30, quando a conferencia começou, sob a presidencia do sr. dr. Vitor Hugo de Lemos, director da Faculdade. Ao lado da mesa, via-se uma ardósia onde o conferente traçou diversos esquemas e numeros.

Impossivel dar uma larga reportagem, pois o grande publico não compreenderia a dissertação do distinto homem de Ciencia. Daremos, pois, apenas um resumo do seu trabalho:

— A teoria dos espaços abstractos apoia-se nestes dois conceitos: «Distancia e vizinhança». O segundo é muito mais geral que o primeiro que nela está incluso. A distancia é o numero que separa. A vizinhança é um conjunto que reune e engloba e onde muitas vezes já não é possivel definir distancia e ainda é possivel e de muitas maneiras definir visinhança.

Calou-se a voz misteriosa

que se ouvia em Saragoça

SARAGOÇA, 26.—O caso da voz misteriosa que se ouviu numa casa desta cidade continua a interessar vivamente a população, de tal forma que tem sido necessaria a força publica dar cargas para dispersar a multidão que rodeia o referido predio, na esperança de ouvir alguma coisa. Parece que está posta de parte a ideia da existencia de qualquer trocista que emita a misteriosa voz, pois as buscas feitas em todo o predio, acusariam por certo a sua presença. Pelo mesmo motivo, está afastada a ideia da utilização de qualquer aparelho de radio, por minusculo que seja.

Ontem, domingo, deixou de se ouvir a misteriosa voz, ligando-se o facto ás suspeitas do medico-alienista Joaquim Gimeno Riera acêrca duma criada de um dos locatarios do predio, os quais se recusaram a permitir que aquele medico a analisasse. O dr. Gimeno Riera admite a hipotese da referida rapariga ser um «medium» extraordinario, com faculdades de ventriloquia e alucinações psico-motoras e outros fenomenos patologicos que explicariam o misterio da voz oculta que tão grande perturbação tem despertado nesta cidade.—(Especial).

Um furacão nas Bermudes

WASHINGTON, 26.—O Departamento Meteorologico anuncia que um formidavel furacão está a fazer sentir os seus terriveis efeitos na parte central das Bermudas.—(United Press).

Alhambra
HOJE—A's 10 horas da noite
Diversões
Orquestra Jazz Alhambra

CASAMENTO PRINCIPESCO

Começam a afluir

a Londres

milhares de pessoas

LONDRES, 26. — Devido á enorme quantidade de gente que tem chegado a Londres tanto da provincia como do estrangeiro, para assistir ao casamento do principe Jorge, dificilmente se encontra lugar em qualquer hotel ou pensão da capital. Os grandes restaurantes da «City» têm as suas mesas todas reservadas para os jantares de gala que se realizam na proxima quinta-feira. Calcula-se em um milhão o numero de pessoas que tomarão lugar na rua, no percurso que vai de Buckingham Palace até á Abadia de Westminster. Os serviços da Policia de Transito têm estado ocupadissimos nestes ultimos dias, a estudar a melhor maneira de «arrumar» a multidão por ocasião da passagem dos cortejos.—(Havas).

Convidados que chegam a Londres

LONDRES, 26.—Devem chegar hoje a Londres os soberanos da Dinamarca, o gran-duque e a gran-duquesa Cirilo da Russia e o principe Waldemar, que é tio do principe Jorge e irmão da falecida rainha Alexandra.—(Havas).

O presente do sr. general Carmona

LONDRES, 26.—A embaixada portuguesa entregou ao principe Jorge o presente de noivado oferecido pelo presidente da Republica Portuguesa. —(Havas).

Três mortos num conflito

entre um jornalista e um policia

AGUAS CALIENTES, 26.—Entre o jornalista Daniel Garcia e o policia Jesus Avina travou-se numa das ruas da cidade, vivo tiroteio, do qual resultaram três pessoas mortas. O jornalista escrevera um artigo contra o policia, motivo que originou o conflito, e foi uma das vitimas do tiroteio, que feriu ainda oito pessoas. — (United Press).

A mão de obra estrangeira em França

VARSOVIA, 26—As providencias decretadas pelo governo Flandin acerca da mão de obra estrangeira causaram a maior inquietação na Polonia, pois 520.000 polacos (250.000 operarios e suas familias) estão ameaçados de só exceuconalmente verem revalidadas as suas cartas de trabalho. O «Krujer Codzienne» publica um artigo acerca do assunto, recordando os serviços prestados pelos operarios polacos.—(Americana)

O problema do desarmamento

LONDRES, 26.—O redactor diplomatico do orgão londrino «The People» afirma que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Gran-Bretanha, sir John Simon, está na disposição de conceder á Alemanha a igualdade dos armamentos, desde que aquele país volte novamente a fazer parte da Conferencia do Desarmamento.—(United Press).

Bernard Shaw melhorou

LONDRES, 26.—O conhecido escritor inglês Bernard Shaw, que ha dias fôra acometido dum repentino ataque do coração, encontra-se já restabelecido e livre de perigo.—(United Press).

Epidemia de tifo no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 26.—As autoridades chilenas tomaram rigorosas precauções no sentido de evitar que alastre a epidemia do tifo, que grassa com grande intensidade em varias localidades.—(U. P.).